

Santuário de Fátima com lucro de quase 3 milhões de euros em 2024

written by O Cidadão | 7 de Fevereiro, 2025



O Santuário de Fátima registou no ano passado receitas de 24,42 milhões de euros e despesas de 21,84 milhões de euros, alcançando um lucro de 2,58 milhões de euros, segundo números provisórios hoje divulgados.

“(…) Na atividade operacional do santuário, apurámos 24,42 milhões de euros de rendimentos e tivemos gastos no valor de 21,84” milhões de euros, afirmou o reitor do santuário, padre Carlos Cabecinhas, no **46.º Encontro de Hoteleiros de Fátima**.

Referindo que aqueles números significam um saldo positivo do exercício de 2024 de 2,58 milhões de euros, o reitor adiantou que estes valores comparam com os de 2023, de ***“21,75 milhões de euros de rendimentos e gastos que se fixaram nos 21,71 milhões”***.

“Em termos percentuais, isto traduz-se numa variação positiva de rendimentos na ordem dos 12,3%, portanto, um crescimento significativo”, assinalou Carlos Cabecinhas.

O sacerdote esclareceu que havia a consciência de que a **Jornada Mundial da Juventude**, em 2023, em Lisboa, mas com a deslocação do Papa Francisco a Fátima, **“traria muitos peregrinos, mas peregrinos jovens que não teriam, propriamente, capacidade de deixar grandes ofertas ou donativos”**.

No ano passado, a situação foi diferente, **“porque os peregrinos que vieram deixaram também, de facto, outro tipo de donativo”**, notou o responsável do santuário, instituição que vive de donativos.

Quanto aos gastos em 2024, o reitor do santuário referiu que, **“dos 21,84 milhões de gastos”,** 7,1 milhões são custos com pessoal (em 2023 esta rubrica foi de 6,74 milhões de euros), enquanto **“as depreciações fixaram-se nos 4,37 milhões e os fornecimentos e serviços externos atingiram um valor de 3,9 milhões”**.

“O aumento dos gastos com o pessoal teve não tanto que ver com o aumento de colaboradores contratados, teve que ver, sobretudo, com o aumento do salário mínimo nacional e a necessidade da adequação em cascata dos restantes vencimentos”, e com as atualizações salariais a todos os colaboradores, justificou.

Aos presentes, o reitor realçou o investimento, em curso, da renovação do sistema de som do recinto de oração.

“Sem som não é possível celebrar no recinto do Santuário de Fátima. Não é um capricho, é algo absolutamente decisivo e fundamental”, frisou, para realçar que o **“sistema de som estava a necessitar de uma urgente renovação”**.

Com esta renovação pretende-se **“não só oferecer melhor cobertura sonora de todo o recinto”,** pois **“havia zonas com insuficiente cobertura sonora”,** como **“atingir uma maior qualidade dessa cobertura sonora”** e **“ter a segurança de uma redundância”** a que se possa recorrer em caso de necessidade”, disse Carlos Cabecinhas.

O investimento, de cerca de um milhão de euros, deverá estar concluído antes de maio, mês em que começam as grandes peregrinações.

Aos jornalistas, explicou que este investimento é o mais significativo, mas o santuário ***“tem permanentemente em curso outros investimentos mais pequenos, que vão enriquecendo a experiência que os peregrinos fazem neste lugar”***, assim como na conservação dos seus espaços e estruturas.

“Este tipo de resultado positivo ajuda o santuário também a responder da melhor forma ao acolhimento de peregrinos”, realçou o sacerdote, frisando que ***“há, permanentemente, esta preocupação de cuidar do acolhimento dos peregrinos, não apenas num ano em que há resultado positivo, mas também quando o resultado não é tão positivo”***.

Reconhecendo que é ***“mais tranquilizador ter um saldo positivo e um saldo positivo significativo”***, o padre Carlos Cabecinhas admitiu que dá ***“a possibilidade de expandir e ter outras ações mais criativas em relação aos investimentos”***.

Ainda assim, assegurou que ***“o santuário, mesmo quando tem um ano menos positivo, é uma estrutura suficientemente forte e sólida”***.

OC/LUSA/MP

Foto: António Pedro Santos/Lusa – direitos reservados